

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio do Brasil

Class.: 11

Data: 11.06.89

Pg.: _____

Cadastro mostrará situação indígena

Visando a recuperação do equilíbrio ecológico e conhecimento da realidade do Parque Indígena do Araguaia, onde vivem 2.336 índios das tribos Karajá, Javaé e Tapirapé, a Funai prossegue o trabalho iniciado em 1º de maio último, no sentido de cadastrar todos os posseiros, retireiros, benfeitorias e arrendatários de pastagens e aquadas existentes na Ilha do Bananal, bem como disciplinar o ingresso na área indígena.

Para a realização deste trabalho a Funai montou um serviço de Gestão do Patrimônio Indígena, compreendido de 12 fiscais do órgão, com a ajuda de 10 agentes da polícia Federal, na localidade de Porto Piauí. Outra equipe de 12 fiscais realiza a contagem e notificação da entrada do gado em pontos estratégicos como Jaraquá, Barreira da Cruz, Cristalândia, Rio Verde, Piqui e Porto Piauí, estas duas últimas, já concluídas. Segundo o superintendente da Funai para a região, Nivon de Carvalho, a amostragem deste levantamento irá detectar onde existe maior agressão ao patrimônio deste paraíso ecológico, na sua fauna e flora, sobretudo as queimadas, além de mostrar a situação real das pessoas que se utilizam, de forma irregular, deste patrimônio.

"A eficácia da operação não está ligada à operação força, o importante é obtermos um saldo positivo onde prevaleça o respeito à natureza e ao índio" assegura Nivon. Ele lembra ainda que o ingresso, a qualquer título, em área indígena, depende de prévia autorização da Funai, que pode, se for o caso, usar o seu poder de polícia para garantir a integridade dos índios e seus territórios. Essa medida já está sendo empregada na operação ora deflagrada no Bananal, com a apreensão de equipamentos de pesca, como rede e espinhéis.